

Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas

O projeto-piloto Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas – PLICC (1.ª edição) lançado em 2018, aprovado e financiado pela Comissão Europeia, teve como objetivos principais:

- 1) apoiar os municípios na elaboração de planos locais;
- 2) elaborar e publicar um Guia para a Conceção de Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas, para disseminação em outros municípios, após o termo do projeto.

- > **55 Municípios** manifestaram o interesse em participar no projeto
- > **14 municípios** selecionados para conceberem os seus planos
- > **12 planos concebidos**: 10 planos municipais e 2 planos intermunicipais
 - 3 Planos Locais na **Região Norte** – Barcelos, Matosinhos, Porto
 - 3 Planos Locais na **Região Centro** – Castelo Branco, Figueira da Foz, Tomar
 - 2 Planos Locais na **Região de Lisboa e Vale do Tejo** – Almada e Oeiras
 - 3 Planos Locais na **Região do Alentejo** – Évora, Borba e Estremoz (intermunicipal), Moura e Mourão (intermunicipal)
 - 1 Plano Local na **Região do Algarve** – Albufeira
- > **2 municípios** participantes como “**peritos de experiência**” – Seixal e Torres Vedras

Os PLICC, na sua conceção, implementação, monitorização e avaliação, assentam numa **lógica participativa**, em que o envolvimento das comunidades ciganas e *stakeholders* é fundamental para o sucesso dos planos.

Preende-se com os PLICC: estimular as comunidades ciganas para uma participação cívica ativa; sensibilizar a sociedade maioritária para a realidade, as questões e os obstáculos, vividos e sentidos pelas pessoas ciganas, desconstruindo desta forma os estereótipos existentes relativamente às comunidades ciganas, dando visibilidade a toda a sua diversidade; promover o conhecimento aprofundado da realidade dos territórios, que possibilite a identificação das principais necessidades e viabilize o desenho de respostas integradas e eficazes, conducentes à definição de políticas mais inclusivas e ajustadas à situação da população cigana.

Em 2020, com o objetivo de dar continuidade ao projeto PLICC, o ACM, I.P., apresentou uma nova candidatura à Comissão Europeia que foi aprovada.

A 2.ª edição do projeto decorrerá durante 24 meses e tem como **principais objetivos**:

- 1) Reforço do acompanhamento técnico aos planos elaborados na edição anterior;
- 2) Reforço/criação de plataformas de monitorização dos planos;
- 3) Criação de pelo menos 6 novos Planos Locais;
- 4) Elaboração de um manual de boas-práticas, recolhidas da intervenção dos municípios através dos seus planos.



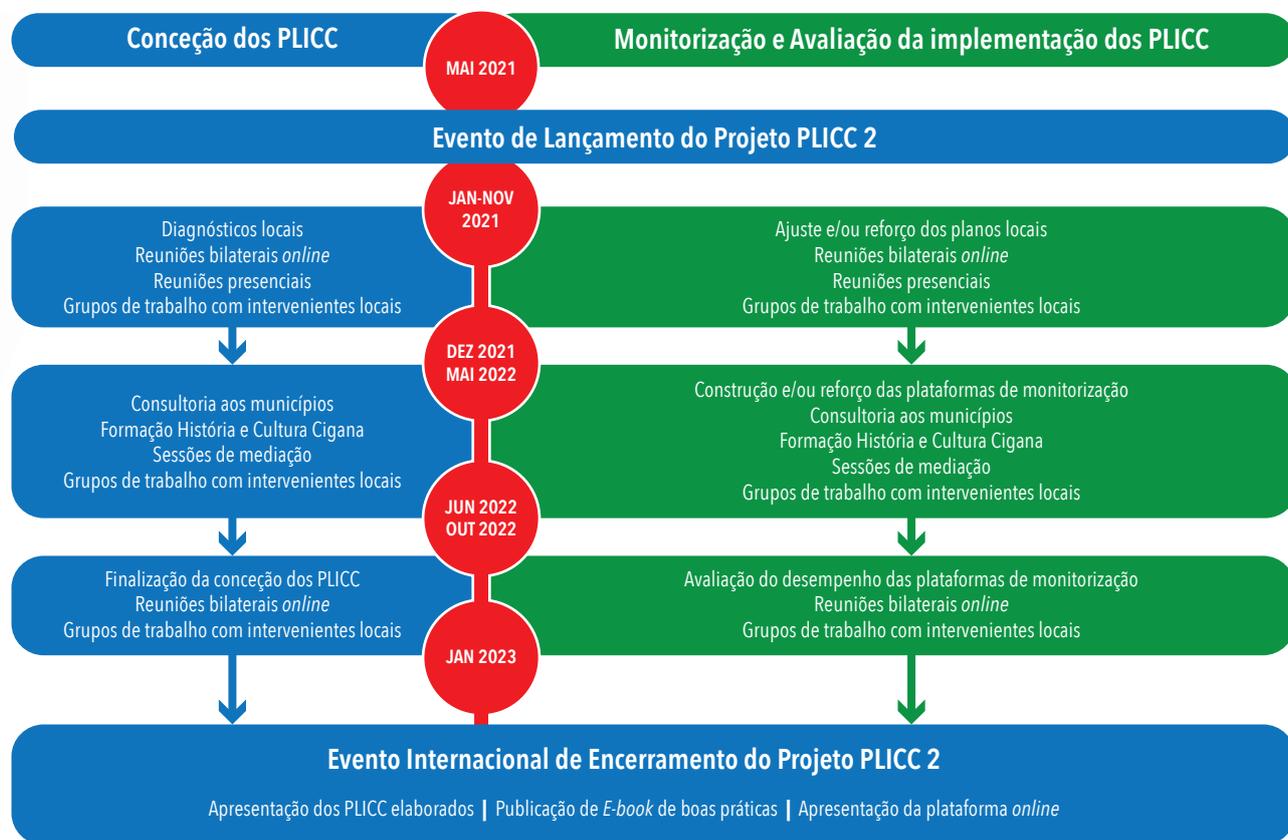
Com o financiamento do Programa da União Europeia de Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020)
Action Grant Agreement Number
101008492 — LRIP 2 — REC-AG-2020 / REC-RDIS-NRCP-AG-2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SECRETARIA DE ESTADO
PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES



ACM
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.



Papel do ACM, I.P.

- > Coordenação do projeto
- > Seleção dos municípios
- > Acompanhamento técnico aos municípios
- > Formação
- > Mediação ocasional
- > Disseminação do projeto

Papel dos Municípios

- > Disponibilidade para o acompanhamento do ACM, I.P.
- > Disponibilidade para a criação de um PLICC com as pessoas ciganas, os *stakeholders* locais e a restante população
- > Disponibilidade para o reforço/criação de plataformas locais de acompanhamento

